

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 14.1 – 15 – MEMÓRIA DE REUNIÃO ALDEIA
BACAJÁ**

Data	10/03/2016	Horário de Início	08:50	Horário de Término	
Local	Aldeia Bakajá				
Responsáveis pela atividade	Silvia Slene, Luís Carlos da Silva Sampaio, Marcio Eudes Pereira Pinheiro, Patricia Regina de Oliveira Pinto				
Responsável	UNYLEYA				

1.Pauta: As 08:52, começou a reunião de pactuação do cronograma na Aldeia Bakajá que foi feito para abril-maio-junho. Silvia explicou sobre a pactuação e questionou o não comparecimento dos outros indígenas o qual foi acertado na noite anterior. No P.F.I ficou pactuado que no mês de abril e maio será realizado a continuidade da oficina de diagnostico e elaboração de projeto e junho foi proposto que uma oficina com tema de empreendedorismo comunitário, foi discutido na língua e traduzido pelo indígena Bepkrà Xikrin, e ficou acertado em comum acordo entre os indígenas que querem realizar oficina para roça de mandioca. No PPC ficou pactuado que em abril será realizado oficina de transmissão de saberes e organização da produção que dia 14 foi solicitada por eles a equipe na aldeia para fazer cobertura da festa tradicional, em maio será realizado oficina de sustentabilidade cultural e oficina de sensibilização e discursão do museu, Bepkrà Xikrin traduziu na língua, em junho oficina de vídeoasta. No PISI esta previsto duas ações em abril, será uma de educação e saúde e cuidadores indígenas, entre maio e junho foi decidido a primeira capacitação do AIS e AISAN, em junho será trabalhado oficina de protocolo de conduta. No PSA indicaram o Mydjê Xikrin vai acompanhar o monitoramento do PBA geral. No PGTI foi escolhido o indígena Bepkirere Xikrin para acompanhar monitoramento dos peixes na aldeia Bakajá. Silvia informou que tem dois anos para UNYLEYA trabalhar com os indígenas no contrato, mas tem 35 anos de PBA, e ate hoje parece que eles não se apropriaram do que e deles e eles têm que aproveitar, pois tem muitos técnicos para trabalharem juntos com eles, Bepnhô Xikrin traduziu para os indígenas. Foi dado a palavra para os indígenas se manifestarem o que acharam do trabalho apresentado pela equipe. Bepkrà Xikrin falou na língua, e foi traduzido que, gostaram muito, pois tem coisas que eles não entendiam sobre o projeto, mas que agora esta mas esclarecida e que terão muito o que aprender ainda, Ktendjyre Xikrin primeira liderança falou na língua e foi traduzido dizendo que nunca ninguém esclareceu tanto as coisas para o povo dele, e que os indígenas aprenderão muito com a equipe, mas a equipe também tem muito o que aprender com os índios, e que as vezes o homem branco fala ao contrario, Pryntkore Xikrin falou na língua e foi traduzido, dizendo que e a segunda liderança e agradeceu pois ensinou muito para eles, lembraram que anos atrás so falaram do projeto, mas nunca ensinaram o que e o projeto e que a equipe ensinou tudo sobre projeto e que mas tarde querem caminhar sozinhos, e gostaram muito do trabalho executado, Bepumati Xikrin, um guerreiro velho levantou e falou na língua, dizendo que gostou muito do trabalho porque, e importante pois foi a primeira vez que ensinaram as coisas certas para o nosso povo, e que saímos de Altamira para trabalhar direito com eles, e que os mais novos tem muito o que aprender, Muydjê Xikrin disse na língua que gostou muito, pois ele aprendeu muito sobre projeto e vai

aprender mais, e ficou feliz com a presença da equipe, ele esta estudando e vai aprender para passar pro filhos e netos, Bepkrà Xikrin disse que gostou muito do trabalho e tem muito interesse em aprender e disse que não e para ele o aprendizado e sim para os parentes, filhos e netos, e que gostou do trabalho e ensinou o que é planejamento, projeto, como fazer a construção da casa do guerreiros e que ele quer aprender muito para passar pros parente, Kadjy Xikrin, falou na língua e foi traduzido dizendo que gostou muito pois falaram coisas boas e não ruins, Bepkirere Xikrin falou na língua e foi traduzido dizendo que a equipe foi muito bem vinda na aldeia bakajá, e que os índios estão muitos interessados a aprender, Topiet Xikrin um índio velho levantou e falou na língua, foi traduzido dizendo que gostou muito do que a equipe mostrou para eles, e fico ouvindo e fico feliz com os trabalhos, e vai esperar ate abril, Katino'Ok Xikrin índio velho levantou e falou na língua, foi traduzido dizendo que ficou muito feliz com a presença da equipe, Bemoti Xikrin falou em língua e foi traduzido dizendo que gostou muito do trabalho executado na aldeia bakaja e vai aprender muito com a equipe, Bepkoti Xikrin ficou muito feliz com os trabalhos realizados na aldeia bakaja, e que eles não sabiam o que era projeto só o nome, mas a equipe veio e ensinou o que e projeto e agora eles estão sabendo um pouco sobre o que e projeto. Silvia finalizou agradecendo por tudo e toda atenção dos indígenas para com a equipe e os trabalhos desenvolvidos na aldeia.

2. Encaminhamentos: foi decidido um cronograma de atividades ate junho

3. Assinaturas:

KATEDSURE xikrin
 Bepkras xikrin
 PRINT KOPESIKRIN
 KADJY xikrin
 BEKYTI
 Bepmotokrin
 Mytaji xikrin
 Bepkoti xikrin
 Bemotô xikrin